

## **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CONTEXTO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS ORGANIZAÇÕES**

PORTELLA, Charlise da S.<sup>1</sup>; LIMA, Mariluci N.<sup>2</sup>; PIENIZ, Luciana P.<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Planejamento Estratégico. Governança Corporativa.

### **Introdução**

Perante o atual *status* em que se encontram as organizações, as estratégias competitivas estão cada vez mais conectadas, apresentando avanços e novas técnicas para a gestão empresarial. .

Em consequência, o planejamento estratégico se mostra, cada vez mais, como uma ferramenta fundamental no mercado competitivo, buscando melhores métodos de aperfeiçoamento de gestão das operações empresariais. Na prática acabam por priorizar os segmentos de soluções em serviços, qualidade de processos, fortalecimento do relacionamento com o cliente, redução de custos administrativos e da inadimplência, reforçando desta forma, o relacionamento com os clientes, fornecedores e parceiros empresariais.

Diante deste entendimento, a gestão estratégica é entendida, como um importante instrumento institucional da alta administração, capaz de facilitar o relacionamento da empresa, tanto com seu ambiente interno, como com o ambiente externo. Quanto à governança corporativa compreende-se ser um sistema pelo qual as sociedades empresariais são gerenciadas através de terceiros, seus conselhos fiscais, administrativos e diretoria executiva, envolvendo também acionistas e cotistas, bem como a auditoria independente, sendo ambos relacionados às boas práticas corporativas, facilitando seu ingresso ao capital e em consequência colaborando para o aumento do valor institucional

Sendo assim, com o aparecimento da governança corporativa, cria-se uma nova sistemática de segurança dentro das organizações, facilitando a vida dos colaboradores das instituições, deste modo, demonstrando transparência aos atos corporativos. Cabe então a governança adotar sistemas de minimização de problemas corporativos, monitorando ações externas e internas.

---

<sup>1</sup> Universidade de Cruz Alta. Pós-graduanda em MBA em Gestão Estratégica em Finanças . E-mail: [charliseportella@yahoo.com.br](mailto:charliseportella@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Universidade de Cruz Alta. Bolsista PIBIC 2011 e acadêmica do 8º semestre do Curso Ciências Contábeis. E-mail: [marilucinlima@ig.com.br](mailto:marilucinlima@ig.com.br)

<sup>3</sup> UNICRUZ - Orientadora M. SC. E-mail: [lpieniz@unicruz.com.br](mailto:lpieniz@unicruz.com.br)

Neste sentido, o presente trabalho, tem como premissa clarificar os conceitos de planejamento estratégico e governança corporativa, estabelecendo uma relação entre ambos, enfatizando, igualmente, a importância destas abordagens na gestão organizacional.

### **Metodologia e/ou Material e Métodos**

Para uma real compreensão da importância de planejamento estratégico e governança corporativa, a seguir serão abordado alguns conceitos, para o melhor entendimento. Quanto aos aspectos metodológicos utilizados no atual estudo; no que se refere aos seus objetivos, define-se como descritivo, que segundo Gil (2002), visa à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis. Nesse contexto, descreve-se a importância da presença do planejamento estratégico no contexto da governança corporativa.

O presente estudo classifica-se do ponto de vista da abordagem do problema, como qualitativo e, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, como bibliográfico. De acordo com Marconi e Lakatos (2004), a pesquisa qualitativa analisa e interpreta aspectos mais profundos, descrevendo a complexidades do comportamento humano.

Segundo Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos. Neste sentido, os dados deste estudo foram coletados através de livros e de *sites* pesquisados na Internet, com a finalidade de atender o objetivo proposto.

### **Resultados e Discussões**

No momento atual as empresas presenciam uma concorrência acirrada no mercado, fazendo com que procurem novos mecanismos de gestão organizacional. Neste sentido, a gestão estratégica unida à governança corporativa vem trazendo vantagens competitivas ao meio empresarial.

É por intermédio de uma política de governança corporativa que se proporciona aos acionistas a gestão estratégica da empresa e a efetiva monitoração da Diretoria Executiva. Além disto, o Planejamento Estratégico, elaborado com a participação dos gestores na definição das estratégias, e o Controle Orçamentário apóiam a Direção na monitoração dos objetivos da empresa.

Com isso, o planejamento pode-se tornar não apenas uma ferramenta a ser utilizada pela alta administração para facilitar o relacionamento da empresa com o seu ambiente, mas também um

instrumento de controle gerencial interno, que aceita o monitoramento do comportamento organizacional e a identificação das contribuições individuais para a realização dos desígnios da organização (NASCIMENTO e REGINATO, 2007).

Para OCDE *apud* Andrade e Rossetti (2004, p.23):

A governança corporativa é o sistema segundo o qual as corporações de negócio são dirigidas e controladas. A estrutura da governança corporativa especifica a distribuição dos direitos e responsabilidades entre os diferentes participantes da corporação, tais como o conselho administrativo, os diretores executivos, os acionistas e outros interessados, além de definir as regras e procedimentos para a tomada de decisão em relação a questões corporativas. E oferece também bases através das quais os objetivos da empresa são estabelecidos, definindo os meios para se alcançarem tais objetivos e os instrumentos para se acompanhar o desempenho.

Depreende-se então, que a governança é redigida pela alta administração, objetivando garantir a perenidade das informações, porém para Andrade e Rossetti (2004), a governança corporativa, é um conjunto de princípios onde são incorporados os modelos de gestão das organizações, atraindo a atenção de diferentes partes interessadas, em sentido amplo e ao próprio interesse público.

A partir da adoção de normas que garantem um bom gerenciamento, é notório o retorno as partes relacionadas, induzindo os membros organizacionais a reflexão sobre os princípios estratégicos, refletindo desta forma, através da governança corporativa a visão, missão e os valores de uma empresa, respeitando os negócios de decisões e interesses relacionados ao seu ambiente operacional.

O planejamento estratégico contribui para a realização de análise de risco e oportunidade corporativos, relacionados aos objetivos orçados e divulgados como metas a serem alcançadas pelos demais colaboradores. Sendo que a governança, atrelada a essas medidas, baseia-se na transparência das relações compostas pelas várias partes envolvidas no processo.

Como pode-se perceber, o Planejamento Estratégico faz uso de ferramentas e metodologias da governança corporativa, a qual responde pelo crescimento e desenvolvimento das organizações, favorecendo e valorizando o desempenho dos colaboradores, cumprindo os objetivos estratégicos com ganhos significativos para toda a empresa, sendo assim um instrumento de controle fundamental que norteia os processos decisórios dos membros em geral.

## Conclusão

Com a crescente modernização de mercados, a competição entre as empresas está cada vez mais presente, instituindo mudanças em seus métodos de trabalho, adequando-se as mudanças globais. E desta forma, o desenvolvimento das técnicas de gestão vem se adequando as alterações mercadológicas.

Em decorrência disso, muitas empresas agregam em suas atividades ferramentas de gestão que possam aprimorar seu desenvolvimento financeiro e organizacional. Para que isso aconteça empregam nas suas decisões, uma gestão transparente em defesa da sustentabilidade. Como é o caso do planejamento estratégico e da governança corporativa, entendidas como figuras fundamentais no contexto gerencial.

Diante destes fatores, conclui-se que o planejamento estratégico deve direcionar as ações corporativas, objetivando um melhor desempenho empresarial, contudo baseado nos objetivos, visão e valores da organização. Portanto, contribuindo para o alcance da eficiência e da eficácia almejadas pela entidade.

Deste modo, estabelecendo ainda mais metodologias e mecanismos que apontem a resultados organizacionais positivos. Pautadas as boas práticas de governança corporativa, assegurando a seus administradores segurança nas tomadas de decisão, contribuindo desta forma, ao desenvolvimento econômico, conseqüentemente a confiança dos clientes e maior absorção de capital.

## Referências

ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. São Paulo: Atlas, 200

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

NASCIMENTO, Auster Moreira e REGINATO, Luciane; **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. São Paulo: Atlas, 2007.